

TODOS AO

Pág. 4

16º Congresso Estadual do

SINDSEF-SP

MÊS DE SETEMBRO É MARCADO
POR MOBILIZAÇÕES NA EUROPA

Pág. 8



Greve geral na Espanha no último dia 29



Agora está provado:
Governo Lula não
cumpre acordo

Pág. 5



Servidores do MTE na porta
da Fundacentro (16/09)

DNIT: Governo ameaça descontar
dias de greve realizada em 2008

Pág. 4

Fundacentro continua sendo
palco de assédio moral

Pág. 6

Sindicato dos Trabalhadores
no Serviço Público Federal
do Estado de São Paulo

FILIADO À CONDSEF



113

SETEMBRO
2010



Construindo o sindicato pela base

No mes de outubro, com o 16o Congresso do Sindsef-SP, nós, servidores públicos federais do Estado de São Paulo, teremos a oportunidade de discutir o futuro do sindicato frente aos desafios que estão colocados para os próximos anos. Precisamos nos fortalecer para resistir aos ataques do governo em uma conjuntura de crise mundial.

Hoje, a classe trabalhadora trava uma luta na Europa contra os planos de ajuste do FMI, que reduzem empregos, salários e aposentadorias para que a burguesia continue lucrando.

Essa mesma política já vem sendo aplicada no Brasil, com reforma da previdência, criação do fator previdenciário e o projeto de lei que congela os salários do funcionalismo por dez anos. E deve ser aprofundada pelo próximo governo, seja ele qual for.

Nem por isso somos pessimistas. Houve avanços inegáveis na organização e

mobilização dos servidores federais em São Paulo. Tivemos greves fortes e uma postura corajosa da categoria frente a truculência do governo. Os servidores estão cada vez mais conscientes de que não se pode confiar em Lula, Dilma e nas direções governistas do movimento sindical. Somente a nossa luta, com o fortalecimento das entidades que nos representam, pode fazer frente aos ataques do próximo governo.

Neste Congresso, teremos apenas uma tese em discussão, elaborada por servidores da base do Sindsef que se identificam com o campo da CSP-Conlutas, a qual se soma a diretoria do sindicato. Isso, por si só, já mostra quem está interessado no futuro do serviço público e no avanço na mobilização do funcionalismo. Mostra quem realmente quer debater os temas de interesse dos trabalhadores e assumir o compromisso de construir um

sindicato pela base.

Levaremos ao Congresso, para o debate fraterno com os delegados democraticamente eleitos, propostas que configuram um sindicato combativo e dirigido pelos trabalhadores, e não burocrático e entreguista. Não poderia ser diferente. A base, como demonstrado em todas as assembleias, não abre mão de denunciar o governo e as traições da CUT.

Esta é uma linha política que não nasceu de um grupo, de um partido ou de uma facção. Nasceu dos servidores, de suas lutas, de suas necessidades concretas e de sua experiência com o governo Lula e com a CUT. É assim que se constrói um sindicato forte. E é assim que ganharemos força para mudar os rumos do sindicalismo brasileiro, construindo também a CSP-Conlutas e um movimento de massa que derrote os planos da burguesia. Até a vitória!

Expediente:

JORNAL DO SINDSEF-SP: Publicação mensal do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo.

Endereço: Rua Capitão Cavalcanti, 171 - Vila Mariana - São Paulo - SP. - CEP: 04017-000. - Tel.: (11) 5085-1157

Site: <http://www.sindsef-sp.org.br> E-mail: imprensa@sindsef-sp.org.br

Diretoria Colegiada do Sindsef: Secretaria Geral I: Renato Benvenuti; Secretaria Geral II: Ana Lúcia L. Gori; Secretaria de Finanças I: Olair dos Santos; Secretaria de Finanças II: Ana Maria de Souza Silva; Secretaria de Administração I: Bernadete A. V. Serafim; Secretaria de Administração II: Antonio Helder Vieira; Secretaria de Imprensa e Comunicação I: Carlos Daniel Gomes Toni; Secretaria de Imprensa e Comunicação II: Maria Inês dos Santos; Secretaria de Aposentados e Pensionistas I: Luzia Terezinha Haifig; Secretaria de Aposentados e Pensionistas II: Eunício J. Martins; Secretaria de Formação Político-Sindical I: Hidetoshi Takiishi; Secretaria de Formação Político-Sindical II: Pedro Luís Paulino; Secretaria Sócio-Cultural: Maria Inês Magalhães; Secretaria de Assuntos Jurídicos I: Amélia Engracia de Freitas; Secretaria de Assuntos Jurídicos II: Deolinda C. M. Fernandes; Secretaria do Interior I: José Adalberto dos Santos; Secretaria do Interior II: Jailton Demétrio do Nascimento; Secretaria do Interior III: Willami Santos de Andrade; Secretaria do Interior IV: Vera Lucia Garcia; SUPLENTEs: Maria Araújo Ciccala; João Batista Fonseca; Ana Isabel de Almeida; Maria Aparecida Leme; Rubens Bento dos Santos; Francinete Silva Manzan.

Jornalista responsável: Fábica Corrêa (MTB 31270/RJ). Tiragem: 6.000 Exemplares

Impressão: Gráfica Forma Certa

Departamento Jurídico

Atenção para o atendimento da advogada:

segunda-feira:	15 às 18h
terça-feira:	15 às 18h
quarta-feira:	10 às 13h
quinta-feira:	10 às 13h

Agende o atendimento com presença da advogada antecipadamente.

O Departamento jurídico do Sindsef-SP atende de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Telefone: 5085-1157

Endereço eletrônico:
juridico@sindsef-sp.org.br

ATENÇÃO SERVIDOR SINDICALIZADO AO SINDSEF-SP

Atualize seu endereço.

Não deixe de receber nossas publicações e correspondências.

Telefone do departamento de cadastro:

5085-1157 ramal 213 / 215

Endereço eletrônico:
cadastro@sindsef-sp.org.br

Ou envie comprovante de endereço para: Rua Capitão Cavalcanti, 171, Vila Mariana São Paulo-SP- CEP 04017-000



Lula não consegue eleger sua candidata no primeiro turno da eleição

Dilma (PT/PMDB) e Serra (PSDB/DEM) vão disputar o segundo turno das eleições. Como na essência não são muito diferentes um do outro, falta um verdadeiro contraponto no debate entre eles.

Ganhou o mundo do faz de conta. Os temas que realmente interessam aos trabalhadores só apareceram no horário eleitoral nos poucos segundos das candidaturas da esquerda. Sem grandes recursos financeiros, estes partidos foram deixados de lado pela mídia tradicional. E não conseguiram divulgar seus programas políticos.

Marina do PV, que também teve uma votação expressiva, se eleita, não tinha como projeto romper com o grande capital e até o momento não

definiu quem irá apoiar. Dilma, Serra e Marina tiveram 46,9%, 32,6% e 19,4% dos votos válidos, respectivamente.

Longe do mundo encantado do horário eleitoral gratuito, Dilma já disse, por exemplo, ser a favor do arrocho salarial do funcionalismo. Aliás, Dilma é a mãe do PAC, como diz Lula, e faz parte justamente do PAC a proposta de congelamento dos salários do funcionalismo por dez anos. Logo, Dilma é a mãe do congelamento de salários. E o que dizer de Serra? Foi ministro do Planejamento de FHC e no governo tucano os salários também permaneceram congelados.

Os partidos são diferentes, mas a política é a mesma. Independente de quem sairá vitorioso no segundo turno, esse



Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB) disputarão o segundo turno. Dois candidatos um só projeto. (Agência Brasil - Abr)

resultado demonstra que os grandes empresários, ban-

queiros e latifundiários continuarão mandando no país.

Notas

Metrô SP: Chapa 2, apoiada pela CSP-Conlutas, vence eleição contra a CUT e CTB

Vitória da chapa de oposição na eleição do Sindicato dos Metroviários de São Paulo. A Chapa 2 - "É hora de mudar" obteve 53% dos votos válidos contra 47% da Chapa 1. A eleição ocorreu entre os dias 13 e 17 de setembro e teve uma expressiva participação dos funcionários, cerca de 5200 metroviários participaram da eleição.

A Chapa 2 foi composta pela CSP - Conlutas, Intersindical, a Corrente Unidos Pra Lutar e dois grupos independentes, um deles ligado ao setor da segurança. A campanha foi marcada pelo debate dos problemas da categoria. O Sindicato possui 6.640 associados e 5.186 trabalhadores participaram da eleição.

Movimentos fazem campanha contra latifúndios

Na Semana da Pátria, movimentos sociais em defesa da

reforma agrária e justiça no campo realizaram um Plebiscito Popular pelo Limite da Propriedade de Terra. O resultado será divulgado nos dias 18 e 19 de outubro. Junto com a votação, circulou um abaixo-assinado em apoio a uma emenda constitucional sobre o cumprimento da função social da propriedade rural. A coleta de assinaturas continua até o final do ano.

Grito dos Excluídos reúne ativistas em defesa de direitos

A 16ª edição do Grito dos Excluídos de São Paulo, no dia 7 de setembro, demonstrou a disposição de mais de 250 ativistas, que, mesmo debaixo de forte chuva, reivindicaram o direito à moradia, terra, salários, emprego, saúde e educação.

Participaram do protesto a CSP-CONLUTAS e suas entidades filiadas, entre elas sindicatos e o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto); Intersindical; MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra); entre outros movimentos.



Todos ao 16º Congresso do Sindsef-SP

16º Congresso Estadual do SINDSEF-SP

Data: 22, 23 e 24 de outubro de 2010

Local: Hotel San Raphael,
(Largo do Arouche, 150, Centro, São Paulo)

Horário: a partir das 9h

Pauta:

- Análise de Conjuntura (Internacional e Nacional)
- Reorganização do movimento sindical/ Central Sindical e Popular (CSP) Conlutas
- Balanço do movimento dos servidores públicos federais/Condsef
- Balanço da diretoria do Sindsef-SP
- Opressões
- Plano de Lutas
- Processo Eleitoral do Sindsef-SP
- Moções

Participem das assembleias nos locais de trabalho para eleição de delegados.

As assembleias para eleição de delegados que participarão do 16º Congresso do Sindsef-SP aconteceram em todo o estado de São Paulo, no mês de setembro. Este ano só uma tese foi apresentada e os servidores tiveram oportunidade de conhecê-la durante as assembleias nos locais de trabalho.

Os servidores públicos federais do Estado de São Paulo, terão a oportunidade de discutir o futuro da entidade frente aos desafios que estão colocados para os próximos anos. É preciso fortalecer o sindicato para resistir aos ataques do governo em uma conjuntura de crise mundial.

O Sindsef-SP e sua base discutirão no próximo congresso temas como Opressões, reorganização do

movimento sindical, nova Central Sindical e Popular (CSP) Conlutas e, ainda, será feito um balanço da atual diretoria da entidade, análise da conjuntura Internacional e Nacional. No evento serão traçados planos de lutas para o próximo período e se dará início ao processo eleitoral do sindicato.

O 16º Congresso Estadual do Sindsef-SP será nos dias, 22, 23 e 24, no Hotel San Raphael (Largo do Arouche, 150 Centro/ SP).

Os delegados e delegadas eleitos democraticamente nas assembleias terão uma importante tarefa neste congresso, que estará definindo estratégias e planos de lutas para os enfrentamentos que teremos no ano de 2011. Participem! Todos ao congresso!

DNIT: Governo ameaça descontar dias de greve dos servidores amparados por liminar

Os servidores do DNIT estão ameaçados de ter, no pagamento de novembro, o desconto dos dias de greve realizado em outubro de 2008. A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRH/MPOG) pretende cortar o ponto dos servidores amparados por liminar. A direção do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) junto com o MPOG pretende promover o desconto logo após as eleições.

Entre os dias 7 e 24 de outubro de 2008, os servidores do DNIT sustentaram uma greve em pelo menos 19 estados do país. As principais reivindicações eram que o governo cumprisse o acordo fechado com a categoria em 2006 e que avançasse nas negociações para equiparação à tabela salarial da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). No entanto no dia 17 de outubro, em um claro ataque ao direito de greve dos servidores, o Superior

Tribunal de Justiça determinou a suspensão do movimento grevista, o desconto dos dias parados e multa diária de R\$ 50 mil à entidade que os representa. A greve foi encerrada por conta da imposição do governo de só negociar caso o movimento grevista fosse suspenso.

Em reunião realizada com o Ministério do Planejamento em fevereiro de 2009, o atual representante do planejamento afirmou que poderia rever os descontos se os sindicatos que

ganharam liminares favoráveis aos servidores em greve retirassem suas ações da justiça. Hoje, a proposta é realizar o desconto que não foi conseguido na época.

A categoria continua na luta para que o governo atenda suas reivindicações e pague os dias parados da greve de 2008. O desconto do salários dos servidores que estão amparados por liminar é inaceitável. Não é possível que esta ameaça seja concretizada.



MTE: Governo Lula não cumpre acordos!

Após 05 meses de greve os servidores conseguiram através de julgamento inédito provar que o governo Lula não cumpriu acordo.

O projeto em busca da aprovação do plano de carreira específico para os servidores do MTE teve mais uma de suas fases concluídas. Foi no último dia 22 de setembro, quando os Ministros do STJ reconheceram, pela 3ª vez, que a luta dos trabalhadores do MTE é legítima e que a categoria foi constantemente desrespeitada pelo governo, representado pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou legal a greve dos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram sete votos favoráveis ao movimento. Os trabalhadores do MTE escreveram mais uma página da história do movimento sindical brasileiro. Este é o primeiro julgamento de dissídio dos servidores públicos e abre precedentes para todo o serviço público. E mais a decisão foi contra a União, portanto poderá ser cobrada de qualquer governo. Pela decisão, os servidores deverão compensar os dias não trabalhados e recebidos. E somente em caso de recusa do servidor ou impossibilidade da compensação, os dias deverão ser descontados, limitados a 10% da remuneração mensal. Segundo o relator, ministro Hamilton Carvalhido, os



Distribuição de banana e panfletos, ato realizado em 04 de 08



Mesmo em baixo de chuva servidores realizaram ato no dia 15 de julho



Plenária realizada em Luziania (GO)



Servidores votam suspensão da greve

trabalhadores cumpriram todos os requisitos legais, tentaram a negociação sendo que mesmo assim, o Governo Federal cumpriu apenas parte do tratado nas mesas de negociação e GTs. Por isso, a greve dos servidores do MTE é legal. O ministro registrou, porém, que a decisão não tem força vinculante, no sentido de obrigar o Estado a editar lei que cumpra os acordos firmados anteriormente. Isto significa que a implantação de um plano de carreira específico para o MTE continuará dependendo da luta dos servidores.

Para Beth Lima, servidora do órgão, "...foi importante porque ficou provado que este é um governo que não cumpre acordo", afirma.

Assembleia estadual

Na fala de todos os presentes na última assembleia da categoria, realizada em 24 de setembro, em São Paulo, o sentimento era de vitória. "Nós somos vitoriosos e não vamos abrir mão do plano de carreira" afirma André (membro do comando estadual de greve).

Foi com ampla maioria dos votos que os servidores do MTE decidiram suspender a paralisação e retornar ao trabalho na próxima quarta-feira, dia 29. A suspensão do movimento paredista é estratégica, já que após a decisão do STJ, a greve não tem espaço para continuar pois os servidores não teriam mais o

respaldo da liminar que lhes garantia o não desconto dos dias parados.

A assembleia tirou como encaminhamento que a luta seguirá com a manutenção do comando de mobilização nacional e estadual, acompanhamento e denúncias dos casos de assédio moral. Os servidores retomam o atendimento ao público na quarta-feira (29), mas permanecerão em estado de greve por tempo indeterminado, a fim de verem suas reivindicações atendidas.

Os servidores do MTE do estado de São Paulo farão nova assembleia no dia 07 de outubro, quinta-feira, na Rua Martins Fontes, nº 109.



Fundacentro continua sendo palco de assédio moral

A Fundacentro continua vivendo um drama de opressão, assédio moral e discriminação. Desde a chegada do atual presidente, Eduardo de Azeredo Costa, o clima na instituição é de muita instabilidade. As relações de trabalho se deterioraram profundamente e vários servidores têm sido transferidos dos setores onde trabalhavam há anos, inclusive, em alguns casos, de áreas-chaves como a Auditoria.

A razão de tudo isso é a postura autocrática do atual presidente do órgão. Seu

relacionamento com o quadro funcional “vem se mostrando arrogante, de conduta ditatorial, truculenta, desrespeitosa e pseudo democrática”, como expressa um documento enviado pelos funcionários para o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) solicitando ao ministro Carlos Lupi a destituição do novo presidente da fundação.

Aqueles que se recusam a seguir sua cartilha são perseguidos e assediados moralmente. Isso vem acontecendo com vários funcionários, mas com dois especialmente. Tudo porque ou-

saram assumir a vanguarda nas denúncias quanto aos desmandos administrativos desse dirigente público.

Essa situação só vai mudar quando os próprios servidores

públicos tiverem o direito a escolher seus dirigentes de maneira direta, através de eleições internas aos órgãos,

destituídos da pressão de partidos comprometidos com os interesses da falsa democracia a que todos estamos submetidos.



Dois servidores que resistiram aos desmandos do presidente ficaram isolados onde antes era a Auditoria.

Fazenda

A Condsef encaminhou ao Ministério da Fazenda (MF) um estudo feito pelo Dieese na entidade e uma proposta de tabela salarial para o PECFAZ (Plano Especial de Cargos Fazendário) tendo como base as carreiras existentes dentro do próprio ministério. A Condsef busca uma reunião com o MF para garantir que as negociações e os debates acumulados sejam retomados. A definição de uma tabela para o PECFAZ estava entre itens firmados em um termo de acordo no Ministério do Planejamento.

Aglutinação de cargos

O debate sobre aglutinação de cargos é um dos itens que a Condsef pretende resgatar na discussão que envolve o PECFAZ. Além dos administrativos fazendários, a aglutinação é tema que interessa a toda base. Outra cobrança que será feita no MF é a solução para incorporação da GAE ao Vencimento Básico (VB) dos servidores de nível auxiliar do PECFAZ. Este é um problema que já foi reconhecido pelo governo, o Planejamento já garantiu solução, mas nada de concreto foi feito o que tem prejudicado injustamente centenas de servidores.

Incrá: CONTRU constata irregularidades no prédio do Incra

Atendendo à solicitação da Assincra (associação dos Servidores do Incra), o CONTRU (Departamento de Controle do Uso de Imóveis) vistoriou o prédio do Incra e notificou o órgão das irregularidades encontradas.

Os dois engenheiros do CONTRU, realizaram a vistoria no último dia 13 de setembro, e constataram várias irregularidades, como portas corta-fogo desreguladas, falta de corrimão na escada e

instalação elétrica em desacordo com as normas técnicas.

Outra irregularidade apontada pelos fiscais foi a infiltração no auditório.

A Assincra encaminhou ofício ao CONTRU no dia 24 de agosto, atendendo à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do dia 16.

Também foi encaminhado ofício à Subprefeitura da Sé relatando problemas como falta de acessibilidade, ausência de brigada de incêndio e foco de pernilongos no subsolo.



Após eleições, Condsef vai a Planejamento discutir “janela legislativa”

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) irá buscar contato com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. O objetivo é cobrar o envio de projetos que atendem cerca de 27 categorias da base da Confederação. A cobrança é motivada pela afirmação de

Paulo Bernardo, feita no início de julho a entidades representativas de servidores federais, de que uma “janela legislativa” seria aberta em outubro, justamente após as eleições. Todas as pendências, segundo PB, seriam discutidas no “governo de transição”.

Outra opção vai ser buscar contato com o relator da Lei de

Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2011, senador Gim Argello. A entidade quer assegurar que a lei contemple e assegure verba necessária para atendimento de todas as demandas pendentes e negociadas com o governo. Para evitar qualquer brecha que impeça o envio de projetos que deveriam ter seguido ao

Congresso, a Condsef enviou também ofício ao ministro Paulo Bernardo solicitando mais esclarecimentos quanto à possibilidade ou não de abertura da “janela legislativa”. A entidade também quer saber qual ou quais instrumentos legais poderão dar suporte a essa possibilidade.

Servidores da FUNAI discutem novo processo de avaliação de desempenho

A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP) reuniu mais de 100 servidores da FUNAI, em Brasília, no último dia 24/09, para apresentar o Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010, que regulamenta o processo de avaliação de desempenho dos funcionários e o pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade Indigenista (GDAIN).

Na primeira etapa do projeto, com previsão para

meados de 2011, somente o chefe avalia o servidor baseado na contribuição do trabalho individual para o alcance das metas globais do órgão que serão formuladas pelas diretorias. Por exemplo, se a instituição cumpriu 100 % das metas (estabelecidas pelo órgão), o servidor já garante os 80% da gratificação relativos à parte institucional. Este formato terá vigência de seis meses.

Em um segundo momento, será implantado o “modelo

360°”. Nesse modelo, além de ter seu trabalho avaliado pela chefia, o servidor faz uma auto-avaliação e é avaliado pelos colegas. Todos poderão ainda, avaliar a Chefia, fechando assim o ciclo, em 360°, em que todos participam. Os resultados do trabalho de cada um – em equipe, e da instituição, a partir do cumprimento de metas pré-estabelecidas, é que, somados, vão compor o percentual da GDAIN. A avaliação institucional tem peso de 80% da

gratificação, enquanto a nota individual entra com 20%.

Grupo de trabalho Portaria nº 1444, de 23/09/2010, publicada no Boletim de Serviço da FUNAI, criou o grupo de trabalho que vai coordenar o processo de implantação do novo modelo de avaliação.

Fonte: Assessoria de comunicação da FUNAI.

AGENDA DE OUTUBRO

Dias 04 a 08

Continuam as assembleias nos locais de trabalho para eleição de delegados ao 16º Congresso do Sindsef-SP

Dia 07

Assembleia dos servidores do MTE
Assembleia da Funasa no Guarujá (participação da coordenadora de RH da Funasa)

Dia 08

Assembleia da Funasa em São Paulo (participação da coordenadora de RH da Funasa)

Dias 13 a 15

FUNAI: Seminário de reestruturação da FUNAI, para região Sudeste, em Florianópolis

Dias 22 a 24

16º Congresso do Sindsef-SP

Dia 24

Assembleia Geral Estadual do Sindsef-SP

Dia 27 - Funasa: Reunião com a chefe do RH do Ministério da Saúde, de São Paulo

ENCONTRO DA GEAP

PGC (Programa de Gerenciamento de Casos)

Participarão deste encontro um profissional de enfermagem e um assistente social

03 de Novembro, às 14h
Na sede do Sindsef-SP
(R. Capitão Cavalcanti, 171, Vila Mariana - São Paulo)



Internacional

Setembro de mobilização na Europa

O mês de setembro foi marcado por greve geral na França e na Espanha, além de outras manifestações em outros países da Europa. Os trabalhadores reagem contra a reforma trabalhista, a política econômica e a reforma da previdência dos países europeus.

A Espanha parou no último dia 29. 10 milhões de trabalhadores aderiram a greve geral no país, para protestar contra a reforma trabalhista e a política econômica do país. Além da Espanha, ocorreram manifestações em outros países, no mesmo dia, entre eles a manifestação de Bruxelas, capital da Bélgica, que ocorreu, simultaneamente à reunião do Conselho Europeu.

Já na França foram duas greves somente no mês de setembro. A última aconteceu no dia 23 de setembro. Cerca de 3 milhões de

trabalhadores participaram, em 230 cidades da França, das manifestações contra a Reforma da Previdência proposta pelo Governo Sarkozy.

Entre outras medidas, a proposta do governo retira conquistas históricas dos trabalhadores franceses e aumenta a idade mínima para a aposentadoria. Os argumentos são os mesmos dos governos capitalistas em todo o mundo: a falta de dinheiro para bancar o pagamento das aposentadorias.

Dois integrantes da Secretaria Executiva Nacional da CSP-CONLUTAS, Dirceu Travesso o "Didi", (licenciado) e Sebastião Carlos, o "Cacau", participaram do dia de luta francês, realizado em 23 de setembro e da greve geral da Espanha, no dia 29.



Trabalhadores protestam contra reforma trabalhista

Conheça os convênios oferecidos aos filiados, funcionários e dependentes do Sindsef-SP:

EDUCAÇÃO



ISes (Instituto Sumaré de Educação Superior)

(11) 3067-7999 www.sumare.edu.br

Cursos de graduação bacharelado em: Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Secretariado Executivo Bilingüe, Sistemas de Informação e Pedagogia
Curso de graduação tecnólogo em: Banco de Dados, Comunicação Institucional, Eventos, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Cooperativas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Redes de Computadores, Secretariado, Sistemas para Internet.



PUC/SP

www.pucsp.br

Desconto de 10% nos cursos



de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, no pagamento parcelado.



(Universidade de Mogi das Cruzes)

0800 19 2001 www.unc.br

Desconto nos Cursos de Graduação
Campus Mogi das Cruzes (Av. Dr. Candido Xavier de Almeida Souza, 200 Centro Cívico Mogi das Cruzes).

Campus VillaLobos / Lapa (Av. Imperatriz Leopoldina, 550 Vila Leopoldina São Paulo)



(Faculdade de Suzano)

(11) 4746-7300

www.unisuz.com.br

Endereço: Rua José Correia Gonçalves, 57 - Centro - Suzano - SP

Cursos de graduação bacharelado em: Administração / Direito / Sistemas de Informação / Ciências Contábeis / Gestão Financeira / Marketing / Educação Física / Letras / Matemática / Pedagogia

Obs.: Para fazer uso do convênio o Sindicalizado e/ou funcionário deverá solicitar ao Sindsef-SP o

envio de e-mail (convênios@unisuz.com.br), contendo nome do interessado, RG e curso pretendido, sempre até o dia 15 de cada Mês.



ESCOLA DE IDIOMAS FISK

(11) 5573-7000 www.fisk.com.br

Desconto: 10% (turmas regulares e promocionais) e 20% (turmas personalizadas)



SENAC

(11) 3236-7573 www.sp.senac.br

Desconto de 5% (cinco por cento) - Cursos de Qualificação Profissional e Técnicos
Desconto de 10% (dez por cento) - Cursos Livres, Extensão Universitária, Pós-Graduação Lato Sensu e Eventos (Workshops, Congressos, Palestras e/ou Seminários).

Desconto de 20% (vinte por cento) na aquisição de livros e outros produtos da Editora SENAC São Paulo (somente para compras na Rede SENAC São Paulo).

CINEMAS



REDE CINEMARK

(Rede de cinemas com salas em todo o país)

www.cinemark.com.br

Desconto: Os ingressos comprados no sindicato saem pelo valor de R\$ 10,00 (dez reais), o equivalente à meia-entrada nas salas da cidade de São Paulo.

Retirar ingresso na sede do Sindicato.

Atenção! Os ingressos podem também ser vendidos com esse desconto para os servidores do interior da seguinte maneira: serão aceitos pedidos acima de 10 ingressos, vendidos através de depósito antecipado. O Sindsef-SP arcará com o envio dos ingressos encomendados desde que seja por carta simples. Se o servidor quiser receber por sedex, carta registrada ou outra forma de correspondência, deverá incluir o valor da forma de correspondência no depósito.

COLÔNIA DE FÉRIAS (Parcerias)



COLÔNIA DE FÉRIAS DOS TÊXTEIS

Caragatatuba (SP) Praia de Porto Novo

Pacote de 3 dias sai a R\$ 80,00 (oitenta reais) para associados e dependentes. Crianças até 6 anos não pagam. As diárias não incluem refeições. Quartos que acomodam 6 pessoas. Inscrições e maiores informações no Sindsef

COLÔNIA DE FÉRIAS DA ASSOCIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.aopm.com.br/colonia.asp

Campos de Jordão, Serra Negra, Águas de São Pedro, Praia Grande, Boracéia e São Roque.

Inscrições e maiores informações diretamente na Associação, no departamento de Colônia, pelo telefone: (11) 2997-8800, nos ramais 817, 848, 840, com Luberlândia, Adriana e Marilda.



SENAC

(11) 3236-7573 www.sp.senac.br

Desconto de 5% (cinco por cento)

sobre as diárias vigentes na baixa temporada (fevereiro e maio / agosto e dezembro) para hospedagem de sexta-feira a domingo.

Desconto de 10% (dez por cento) sobre as diárias vigentes na baixa temporada (fevereiro e maio / agosto e dezembro) para hospedagem de domingo a sexta-feira.

OBS.: Esses descontos não se aplicam a alta temporada e aos pacotes em qualquer época do ano.

FARMÁCIAS

DROGA RAIA

Descontos diferenciados para associados (por faixa etária)

Obs.: A carteirinha é encaminhada diretamente pela Droga Raia, após efetuado cadastramento no Sindsef.

ÓTICAS

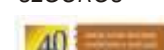


OTICAS CAROL

www.otiscarol.com.br

Desconto de 8% a 12% para pagamento à vista; não cumulativos com outras promoções
Desconto de 8% a 12% para pagamentos em até 5 parcelas; não cumulativos com outras.
Desconto não válido para produtos com preço controlado.

SEGUROS



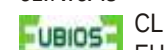
JORGE COURI CORRETORA DE SEGUROS

(11) 2081-7000 www.jorgecouri.com.br

Seguros de Automóvel / Seguro Fiança / Seguros Residencial / Seguro de Vida / Consórcios / Plano de Previdência - Descontos de 15 a 40%

Obs.: Campanha Parceiros para sempre: Indique um novo cliente (funcionário ou Sindicalizado), concretizando o seguro, você ganha um presente.

CLINICAS



CLINICA

EUBIOSE

11 3484 9202 www.clinicaeubiose.com.br

Endereço: Rua do Acre, 757 Mooca / SP.

Desconto de 10% nos serviços de: Acupuntura / Yoga / Estética Corporal e Facial / Fisioterapia / Massoterapia / Naturopatia / Nutricionista / Fonoaudiologia / Odontologia Clínica geral / Ortodontia / Orientação Vocacional / Psicologia / Psicomotricidade / Psicopedagogia / Terapeuta Floral / Terapeuta Ocupacional / Reflexologia Podal / Ginecologia e Obstetrícia.



ACUSTIKA APARELHOS AUDITIVOS

11 3895 3000 / 3895 3001

www.acustika.com.br

Endereço: Avenida Nazaré, 1.139 Ipiranga / SP

Descontos de 20% nas compras avista e 15 % à prazo (em até 24 vezes).

Desconto de 40% na realização de exames.